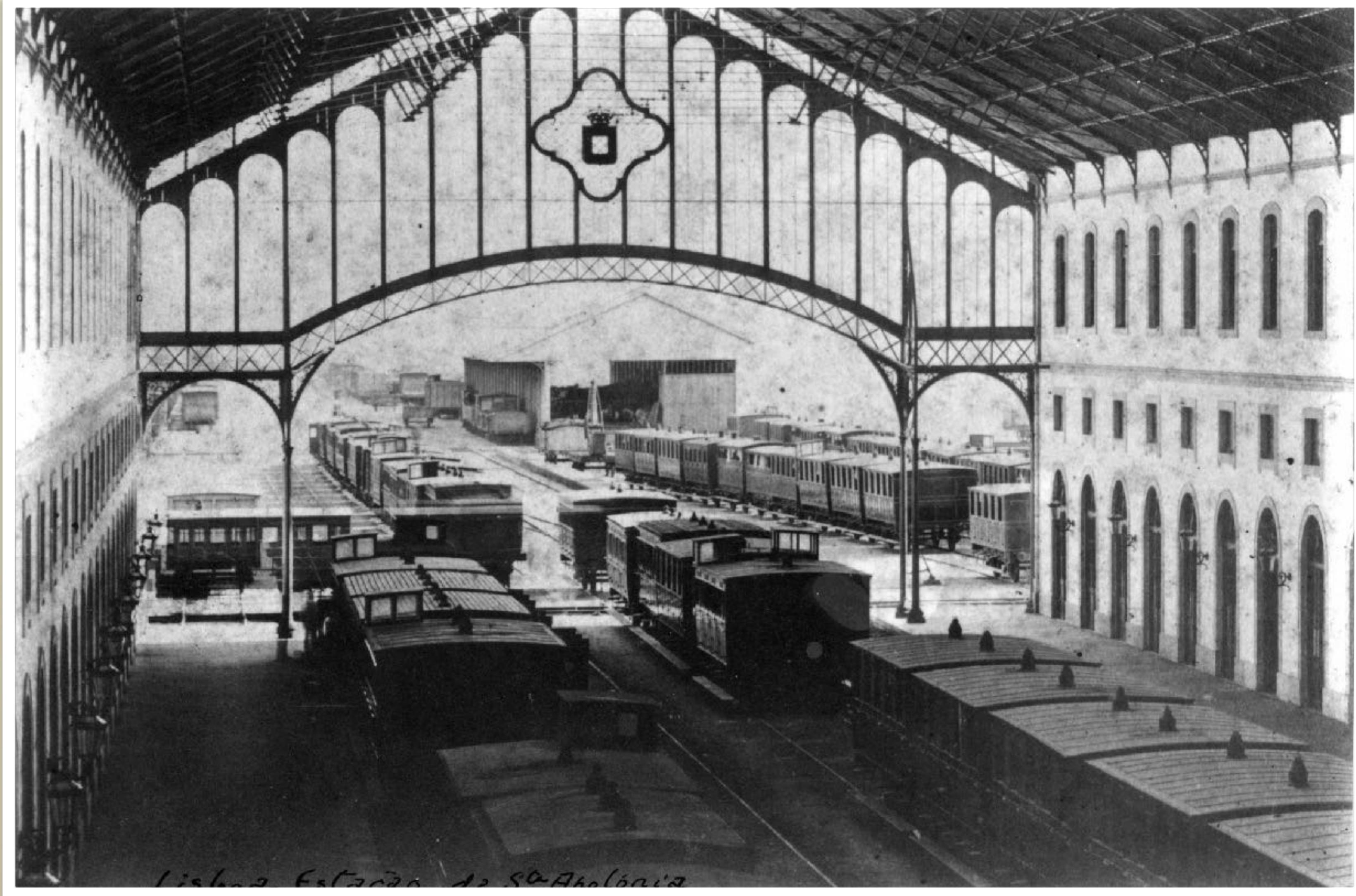


A CULTURA DA GARE

O ESPAÇO

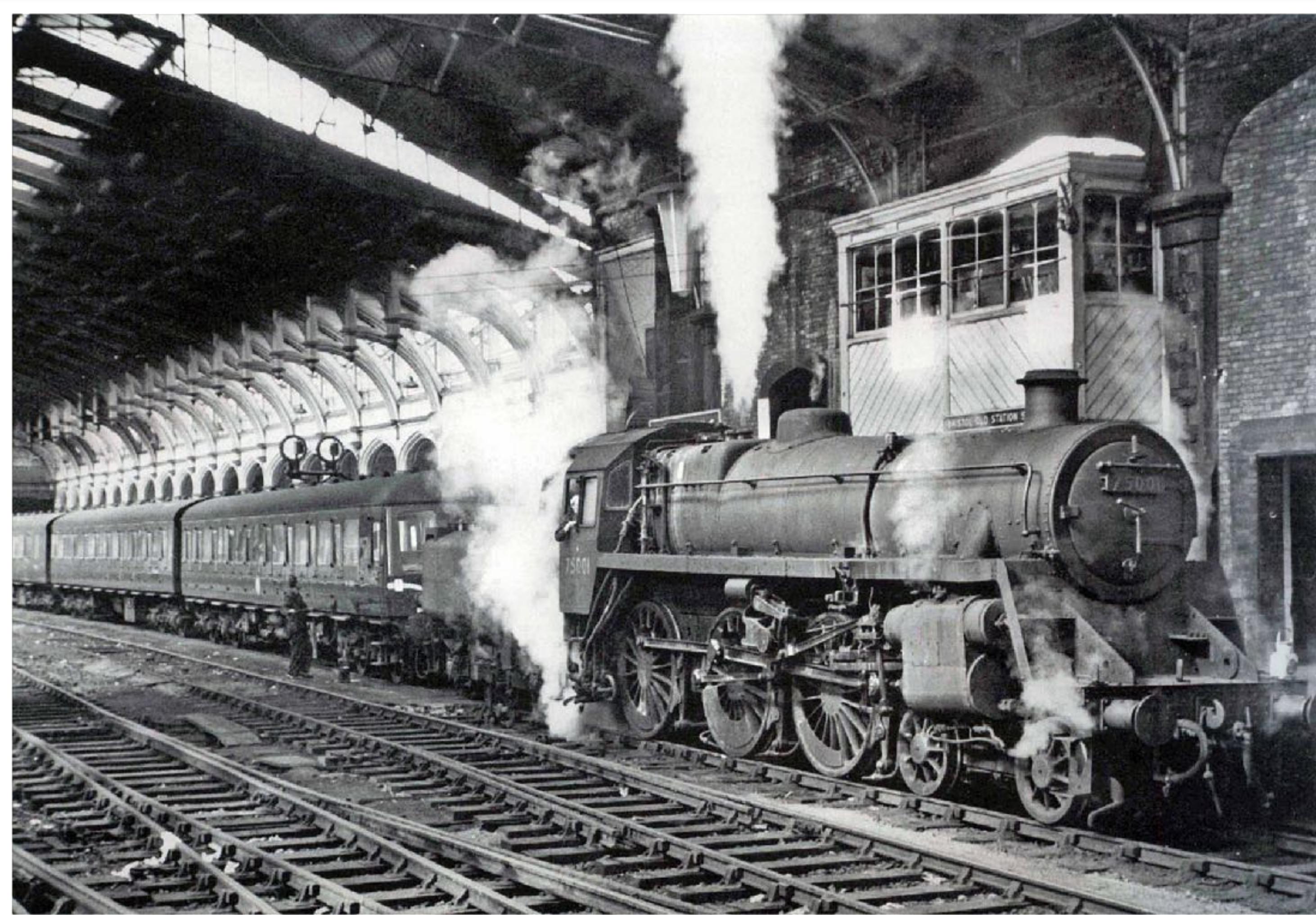
As linhas férreas fizeram o seu aparecimento ainda no século XVIII



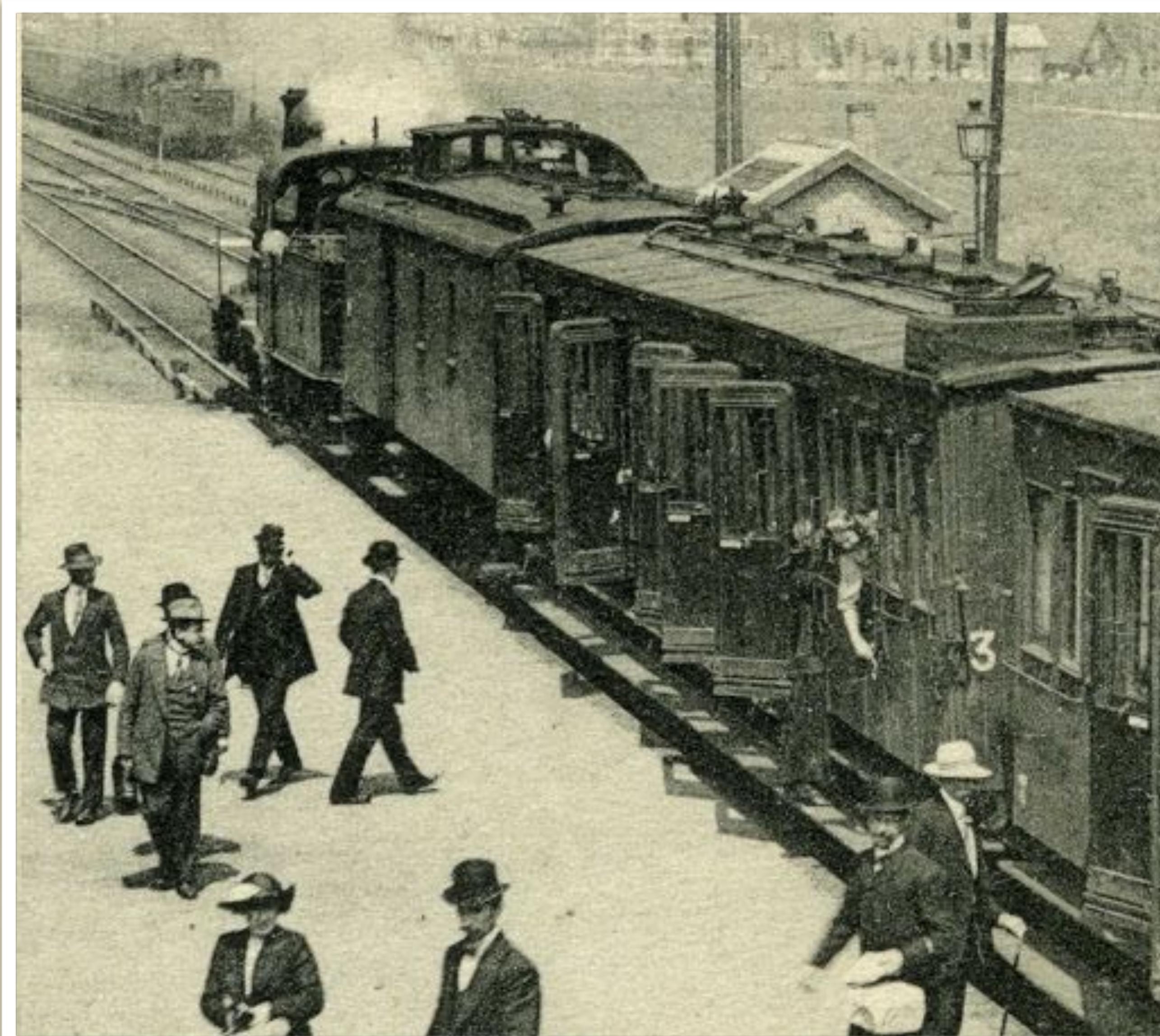
Lisboa Estação de São Bento



Mas foi após o primeiro quartel do século XIX, em Inglaterra, que o engenheiro de minas George Stephenson (1781-1848) criou a **primeira linha comercial** que ligava Stockton a Darlington e fez surgir o comboio a vapor.



Cerca de 1840, havia já mais de **8854 km** de linhas construídas não só na Europa como um pouco por todo o mundo.



As linhas férreas deram
uma **enorme vantagem**
às indústrias e
populações por elas
servidas



No **campo económico**,
houve:

- Maior, mais fácil e mais rápida circulação dos produtos e mercadorias;
- Alargamento dos mercados;
- Crescimento das fábricas;
- Crescimento do comércio.



A expansão das linhas férreas foi factor decisivo no crescimento da industrialização e facilitou a Revolução Agrícola ao permitir a especialização regional das culturas



As linhas férreas forneceram um **novo e lucrativo campo de investimento ao sector financeiro**, contribuindo para o incremento do capitalismo



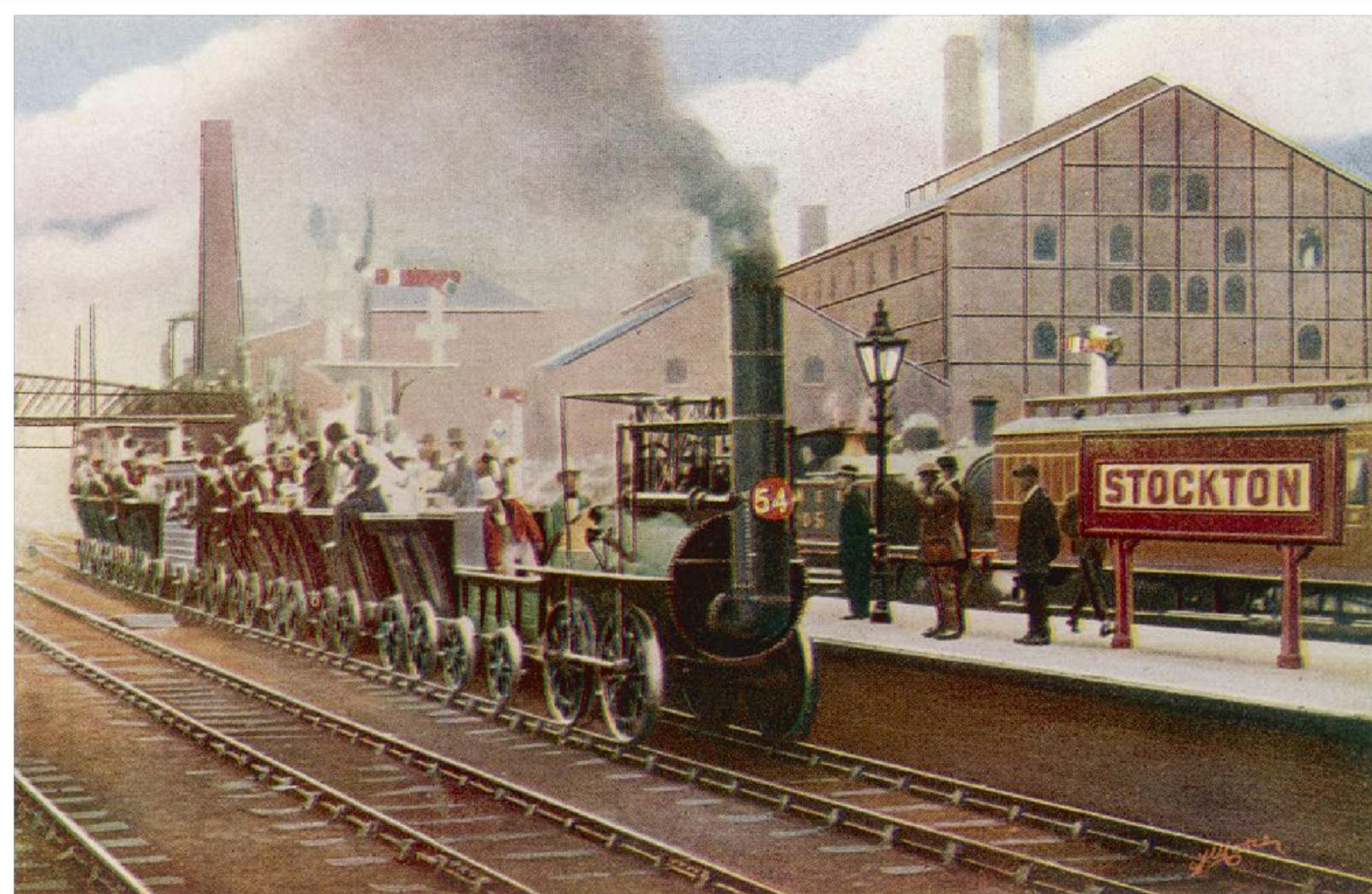
Ao **nível demográfico** houve:

- maior mobilidade populacional;
- êxodo rural (migração campocidade);
- aumento dos fluxos emigratórios;
- aumento dos fluxos imigratórios;
- crescimento das cidades;
- nascimento de outras e novas reformas urbanísticas.



Ao nível social:

- Promoveram o hábito das viagens;
- Criaram novos empregos;
- Acesso a novos empregos;
- Aumento da qualidade de vida.



Ao nível político:

- administração pública (central e local);
- deslocação rápida de tropas e funcionários.



Ao **nível cultural** houve:

- O aumento do intercâmbio entre povos e culturas;
- A rápida divulgação das notícias;
- A facilidade na expansão das ideias e correntes culturais e artísticas;
- Um maior conhecimento da geografia;
- Aproximando as distâncias.

Fim